



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 15 de Maio de 2021

Ousadia concedida

Deixe o povo entender que vocês têm uma mensagem que significa vida, vida eterna para eles caso a aceitem. Se algum assunto deve entusiasmar a alma, é a proclamação da última mensagem de misericórdia a um mundo que perece. — Evangelismo, p. 297.

E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo (Atos 5:42).

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 77-86 (capítulo 8: “Perante o Sinédrio”).

DOMINGO, 9 DE MAIO - 1. TUDO SOBRE O ALTAR

1A) Como o juízo contra Ananias e Safira afetou os crentes? Atos 5:11. O que devemos considerar com respeito às posses atualmente?

At 5:11 — E houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que ouviram estas coisas.

Casas e terras não terão utilidade alguma para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de hordas enfurecidas, e nessa época suas posses não poderão ser empregadas para o avanço da causa da verdade presente. Foi-me mostrado que é a vontade de Deus que os santos removam todos os obstáculos antes da chegada do tempo de angústia, e façam um pacto com Deus mediante sacrifício. Se puserem as propriedades sobre o altar de sacrifício e ferventemente suplicarem a Deus por esclarecimento quanto ao dever, Ele os ensinará sobre quando devem renunciar a essas coisas. Assim, estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum impedimento para pressioná-los.

Vi que se alguém se apegasse à propriedade e não indagasse ao Senhor quanto ao próprio dever, Ele não o tornaria conhecido, e teria permissão para manter a propriedade, mas no tempo de angústia ela surgiria perante ele como uma montanha para esmagá-lo, e tentaria se livrar dela, mas não teria condições de fazê-lo. Ouvi alguns lamentando assim: “A causa estava enfraquecendo, o povo de Deus andava faminto pela verdade, e não fizemos qualquer esforço para suprir a demanda; agora, nossa propriedade é inútil. Ah, devíamos tê-la liberado para acumular um tesouro no Céu!” — Primeiros escritos, pp. 56 e 57.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MAIO - 2. ENVOLVIDOS NA BATALHA ESPIRITUAL

2A) Por que podemos ser inspirados ao ver como o Espírito Santo atuava em Jerusalém nos dias da igreja primitiva? Atos 5:12-16.

At 5:12-16 — E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão 13 Quanto aos outros, ninguém ousava ajuntar-se com eles; mas o povo tinha-os em grande estima. 14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais 15 de sorte que transportavam os enfermos para as ruas e os punham em leitos e em camilhas, para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles. 16 E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram curados.

É necessário aproximar-se do povo pelo esforço pessoal. Caso se dedicasse menos tempo a sermões e mais tempo ao ministério pessoal, maiores resultados seriam vistos. É preciso aliviar a necessidade dos pobres, cuidar dos enfermos, consolar os tristes e enlutados, instruir os ignorantes e aconselhar os inexperientes. Devemos chorar com os que choram e nos alegrar com os que se alegram. Se essa obra for acompanhada pelo poder de persuasão, pelo poder da oração, pelo poder do amor de Deus, ela não ficará, e não pode ficar, sem frutos.

Devemos sempre lembrar que o objetivo da obra médico-missionária é conduzir homens e mulheres doentes pelo pecado ao Homem do Calvário, que tira o pecado do mundo. Ao contemplá-LO, serão transformados à Sua semelhança. Devemos encorajar os enfermos e sofredores a olharem para Jesus e viver. — A ciência do bom viver, pp. 143 e 144.

2B) Em quem o inimigo das almas incutiu medo e inveja motivados por interesses pessoais a fim de impedir a obra — e como isso ocorre hoje? Atos 5:17 e 18.

At 5:17 e 18 — E, levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja, 18 e lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.

Multidões de todas as classes saem a ouvir a pregação dos apóstolos, e são curadas de suas doenças por meio do nome de Jesus, que é tão odiado entre os judeus. Os sacerdotes e príncipes ficam frenéticos em sua oposição ao verem que os doentes são curados e o nome de Jesus é exaltado como o Príncipe da vida. Temem que logo o mundo inteiro creia nEle, e em seguida os acusem de assassinar o Poderoso Médico. — Santificação, p. 62.

O inimigo de toda justiça tem atuado, e continua a fazê-lo por meio de todo engano que pode inventar para impedir a obra que deve ser feita a fim de esclarecer e educar o povo; suas forças estão aumentando. Atrasos têm dado a Satanás vantagem na situação, e essas demoras têm causado a perda de muitas almas. O Senhor não Se agrada de atrasos na obra. — Evangelismo, p. 227.

TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO - 3. INTERVENÇÃO DIVINA E AÇÃO

3A) Quando os apóstolos foram presos por fazer a obra de Deus, como o Senhor interveio — e o que podemos aprender com isso? Atos 5:19 e 20.

At 5:19 e 20 — Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse: 20 Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida.

O Deus do Céu, o grande Governador do Universo, tomou o caso em Suas mãos, pois os homens estavam confrontando Sua obra. Mostrou-lhes claramente que há um Governador acima dos homens cuja autoridade tem de ser respeitada. O Senhor enviou o Seu anjo à noite para abrir as portas da prisão, e livrou os homens a quem Deus tinha enviado para fazer Sua obra. Disseram os principais dos sacerdotes que “absolutamente não falassem nem ensinassem no nome de Jesus” (Atos 4:18); mas o mensageiro celestial, enviado por Deus, disse: “Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida” (Atos 5:20).

Os que procuram obrigar os homens a obedecer a uma instituição do papado e a pisarem a autoridade de Deus, estão fazendo uma obra semelhante à dos guias judaicos da época dos apóstolos. Quando as leis dos governadores terrestres se opõem às leis do Governante Supremo do Universo, então os leais súditos de Deus hão de ser fiéis a Ele.

Como um povo, não temos cumprido a obra que Deus nos confiou. Não estamos preparados para o desfecho que a lei dominical deve nos impor. Ao vermos os sinais do perigo que se aproxima, é nosso dever despertar para a ação. Que ninguém aguarde calmamente, sentado, a chegada do mal, confortando-se com a crença de que esta obra terá de prosseguir porque a profecia a predisse, e que o Senhor guardará o Seu povo. Não estamos cumprindo a vontade de Deus se continuarmos quietos, sem fazer nada para preservar a liberdade de consciência. Fervente e eficaz oração deve ascender ao Céu para que essa calamidade seja adiada até que possamos realizar a obra por tanto tempo negligenciada. Façamos as mais fervorosas orações, e então trabalhemos em harmonia com elas. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 713 e 714.

3B) Como os apóstolos reagiram à ordem divina? Atos 5:21 (primeira parte). Qual foi o resultado? Atos 5:21-26.

At 5:21 [p. p.] — E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. [...]

At 5:21-26 — E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho e a todos os anciãos dos filhos de Israel e enviaram servidores ao cárcere, para que de lá os trouxessem. 22 Mas, tendo lá ido os servidores, não os acharam na prisão e, voltando, lho anunciaram, 23 dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro. 24 Então, o capitão do templo e os principais dos sacerdotes, ouvindo estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser aquilo. 25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo. 26 Então, foi o capitão com os servidores e os trouxe, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).

Se os sacerdotes e principais tivessem ousado pôr em prática os próprios sentimentos para com os apóstolos, o relato teria sido diferente; pois o anjo de Deus era, no momento, um vigia para engrandecer Seu nome se qualquer violência tivesse sido feita a Seus servos. — Testemunhos para ministros, pp. 71 e 72.

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO - 4. PRESTANDO OBEDIÊNCIA SUPREMA

4A) O que devemos aprender da atitude de Pedro diante da oposição? Atos 5:27-29.

At 5:27-29 — E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo: 28 Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que encheistes Jerusalém dessa vossa doutrina e quereis lançar sobre nós o sangue desse Homem. 29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

Quando [Pedro e João] se achavam pela segunda vez diante dos homens que pareciam empenhados em destruí-los, não se discerniu nenhum medo ou hesitação em suas palavras ou atitudes. — Atos dos apóstolos, p. 81.

É nosso dever em todos os casos obedecer às leis de nossa pátria, a menos que entrem em conflito com a lei superior, que Deus proclamou com voz audível do Sinai e em seguida gravou na pedra com o próprio dedo. “Porei as Minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo” (Hebreus 8:10). Quem tem a Lei do Senhor escrita no coração obedecerá antes a Deus que aos homens, e preferirá desobedecer a todos os homens do que se desviar um mínimo que seja dos mandamentos de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 361.

Os dez preceitos de Jeová são o fundamento de todas as leis justas e boas. Os que amam os mandamentos de Deus obedecerão a todas as boas leis da Terra. Mas se as exigências dos governantes são tais que conflitem com as leis de Deus, a única questão a ser decidida é: Obedeceremos a Deus ou ao homem? — Ibidem, pp. 361 e 362.

4B) Que explicação adicional o apóstolo forneceu a respeito do evangelho, revelando um segredo vital de como receber o Espírito Santo? Atos 5:30-32.

At 5:30-32 — O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-O no madeiro. 31 Deus, com a Sua destra, O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados. 32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem.

Os que consagram corpo, alma e espírito a Deus, purificando o pensamento pela obediência à Lei divina, receberão continuamente nova dotação de poder físico e mental. Haverá anseios de alma por Deus e fervorosas preces por um entendimento claro para discernir a função e a obra do Espírito Santo. Não cabe a nós usá-lo, mas a Ele é que compete nos usar, moldando e modelando cada habilidade. — Conselhos sobre a escola sabatina, p. 40.

Há uma grande obra diante de nós a ser realizada em cada igreja. Os crentes devem se consagrar inteiramente a Deus, prestando obediência a cada jota e til de Sua santa Lei. Assim se tornarão coobreiros dEle, cheios de toda a plenitude divina. O espírito presunçoso e egoísta, que leva os homens a lutar pela supremacia, deve ser expulso da alma. Toda ambição profana deve ser afastada. — Manuscrito 162, 1905.

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO - 5. LIDERANÇA DIVINA

5A) Como o Senhor usou a sabedoria de um fariseu experiente para argumentar contra o conselho em sua fúria para perseguir os cristãos? Atos 5:33-39. Por que podemos ser realmente inspirados pelo resultado? Atos 5:40-42.

At 5:33-39 — Porém, ouvindo eles isto, se enfureceram e deliberaram matá-los. 34 Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que, por um pouco, levassem para fora os apóstolos; 35 e disse-lhes: Varões israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens. 36 Porque, antes destes dias, levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada. 37 Depois deste, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos. 38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará, 39 mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la, para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.

At 5:40-42 — E concordaram com ele. E, chamando os apóstolos e tendo-os açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus e os deixaram ir. 41 Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus. 42 E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo.

Os discípulos eram apenas homens humildes, sem dinheiro e com nenhuma outra arma a não ser a Palavra de Deus; mesmo assim, na força de Cristo saíram a fim de contar a maravilhosa história da manjedoura e da cruz, e para triunfar sobre toda oposição. Sem honra ou reconhecimento terrestres, foram heróis da fé. De seus lábios saíam palavras de eloquência divina que abalaram o mundo. — Atos dos apóstolos, p. 77.

De onde vinha a força daqueles que no passado sofreram perseguições por causa de Cristo? Vinha da união com Deus, com o Espírito Santo e com Cristo. Desprezo e perseguição separaram muitos de seus amigos terrenos, mas nunca do amor de Cristo. Nunca a pessoa provada pela tempestade é mais ternamente amada por Seu Salvador do que quando sofre perseguição por amor à verdade. “Eu o amarei”, disse Cristo, “e Me manifestarei a ele” (João 14:21). Quando o crente é levado perante os tribunais terrestres por causa do amor que tem pela verdade, Cristo está ao seu lado. Quando é confinado dentro das paredes da prisão, Cristo Se manifesta a ele e anima-lhe o coração com Seu amor. Quando sofre a morte por amor a Cristo, o Salvador lhe diz: Eles podem matar o corpo, mas não podem matar a alma. “Tende bom ânimo; Eu venci o mundo” (João 6:33). — Ibidem,

pp. 85 e 86.

Podemos receber a luz do Céu somente se estivermos dispostos a esvaziar-nos do eu. Podemos discernir o caráter de Deus e aceitar a Cristo pela fé somente quando consentirmos em levar cativo cada pensamento à obediência de Cristo. A todos que fizerem isso, o Espírito Santo será dado sem medida. — Maranata, p. 117.

SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que todos precisamos entender sobre nossas posses terrenas?
2. Além da pregação, descreva nossa obra como evangelistas.
3. Por que o Senhor libertou os apóstolos da prisão?
4. Explique nosso dever para com as autoridades seculares e para com nosso Criador.
5. Diante da crescente perseguição, o que devemos sempre ter em mente?